

O Esporte Escolar de Competição como Agente Social e Educacional: Um estudo de revisão acerca do esporte na escola e seu contributo para o desenvolvimento de alunos-atletas.

Competitive School Sport as a Social and Educational Agent: A review study about sport at school and its contribution to the development of schoolchildren.

Lincoln Ramos Paz¹
Walcyamar Souza Aleixo de Moura²

Resumo

O presente artigo de revisão de literatura teve como ponto principal abordar a temática do esporte escolar e sua influência no meio sócio educacional de jovens desde o início de suas atividades esportivas até o fim de suas atividades escolares e os resultados adquiridos ao longo desta trajetória. Objetivando investigar a influência do esporte sobre alunos-atletas através da revisão de literatura e os resultados relacionados ao rendimento escolar já conhecidos. Para a obtenção dos dados desta pesquisa foram utilizados trabalhos de conclusão de curso, revistas, artigos e dissertação de mestrado. Observou-se assim que o esporte tem uma grande capacidade de influenciar o crescimento social e educacional dos alunos-atletas, fazendo com que tenham uma melhoria no rendimento escolar e uma interação social muitas vezes maior do que outros alunos que não realizam nenhuma prática esportiva de caráter competitivo a nível escolar.

Palavras-chave: esporte escolar; desenvolvimento de alunos-atletas; revisão de literatura.

Abstract

The main point of this literature review article was to address the theme of school sport and its influence on the socio-educational environment of young people from the beginning of their sports activities to the end of their school activities and the results acquired along this trajectory. Aiming to investigate the influence of sport on student-athletes through the literature review and the results related to school performance already known. To obtain the data for this research, course completion papers, magazines, articles and a master's thesis were used. It was thus observed that sport has a great capacity to influence the social and educational growth of student-athletes, causing them to have an improvement in school performance and a social interaction many times greater than other students who do not practice any sports at all. competitive character at school level.

Key words: school sport; student-athlete development; literature review.

¹Graduando em Educação Física pela Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.

²Professor Doutor, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas, Brasil.

Introdução

O esporte se faz presente em todo o contexto da vida do ser humano, de forma direta e indireta, “trata-se de um fenômeno amplo e complexo, pois, afeta direta e indiretamente os diversos âmbitos sociais que são de grande relevância para a humanidade, tais como saúde, educação, lazer, entre outros” (TUBINO, 1999), desse modo, fica notório a facilidade de visualizar com mais clareza a amplitude de áreas em que o esporte tem uma atuação ativa primordial e total abrangência.

Se faz necessário compreender que o esporte não é apenas uma atividade simples, e sim um meio no qual o desenvolvimento do pensar da criança é mais ativo. “O homem busca o equilíbrio e a harmonia da dualidade corpo e mente, na ajuda desta busca pela formação do ser humano melhor, conseqüentemente uma sociedade mais justa” (TUBINO, 1993).

O incentivo que o esporte gera é crucial para se obter um melhor desenvolvimento, com o intuito não só de incentivar, como também servir como um guia do jovem para a vida adulta “o esporte é a ferramenta de inserção social mais eficaz, pois o resultado é imediato e as transformações são surpreendentes” (LEANDRO FLORES, 2022).

Dessa maneira, faz-se necessário quebrar os paradigmas impostos em relação ao esporte, melhorando a estrutura, dando mais incentivo e valorizando as atividades acadêmicas em torno das atividades físicas, não somente nas aulas, mas também inserindo o esporte como ponto primordial para o melhor desempenho do aluno.

O esporte em seu contexto já é uma atividade de caráter competitivo, a sua realização no modelo esporte escolar não deixa essa competição de lado, ao contrário, devendo utilizar o incentivo gerado pela vontade de competir como ferramenta de impulso na busca de conhecimento, fazendo com que o aluno-atleta não perca o foco nos estudos, e sim proporcionando um melhor desenvolvimento social e educacional no contexto do esporte a nível escolar.

É válido ressaltar também a necessidade de ensinar o aluno atleta que o meio competitivo não se trata apenas de vitórias, mas também de derrotas, onde o mesmo deve aprender com elas em buscas de melhorias, assim como deve se fazer ao decorrer de toda sua vida.

1 Rendimento Escolar

Uma das formas de avaliar o aluno no período letivo é através de seu rendimento escolar. Esse rendimento muitas vezes é obtido através da média das avaliações que ocorrem em período bimestral ou semestrais realizadas pelo aluno, podemos dizer que o rendimento escolar é a medida do conhecimento do aluno e sua aplicação em uma determinada avaliação, dessa forma, o aluno é avaliado qualitativamente e quantitativamente. Através dos resultados obtidos no rendimento escolar, pode-se realizar uma avaliação do aluno e fornecer um resultado com intuito de melhorar seu desempenho escolar.

Segundo Peixoto (1999), o conceito de rendimento escolar é um fenômeno muito complexo, que envolve vários fatores e que ultrapassa o plano das capacidades intelectuais, o autor ainda ressalta que é o aspecto pessoal do rendimento escolar classificado de satisfatório ou insatisfatório que determina as medidas de apoio.

Como dito acima, essas avaliações são impostas pela escola com o intuito de medir o conhecimento do aluno através de conteúdos repassados em sala de aula, este por sua vez, tenta seguir à risca o que é pressuposto pelo currículo escolar, que na maioria das vezes, desvaloriza o conhecimento empírico do aluno. Segundo Malta (2013) a escola, além de transmitir conhecimento, deve ser, também, produtora de conhecimento. Partindo desse pressuposto, o esporte tem um papel primordial, pois serve de estímulo para o melhor desenvolvimento do aluno-atleta tanto dentro quanto fora da sala de aula.

1.1 Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é uma das formas de avaliar o desempenho do aluno no decorrer do ano letivo, ela leva em consideração o processo de ensino e aprendizagem de forma contínua, cumulativa e sistemática. Ou seja, avalia o caminho da aprendizagem do aluno, o que ele construiu no decorrer de cada bimestre, onde se encontram os pontos fracos e fortes, assim também, o professor pode mudar sua abordagem pedagógica para com o aluno, ou pode ter a certeza de continuar com a mesma.

Nesse método, fica claro também a interação entre professor e aluno, o que deixa o ensino e a aprendizagem mais fácil, fazendo com que o aluno tenha mais confiança na sua jornada acadêmica.

1.2 Avaliação Quantitativa

Neste método de avaliação, é levado em consideração somente as notas do aluno para avaliar a qualidade do ensino. Nela o aluno raramente tem a autonomia para participar ou discutir sobre seus resultados, aqui o professor somente realiza a avaliação e julga. Sendo assim, a avaliação quantitativa se preocupa com notas, números, quantidades, com o objetivo de classificar o aprendizado do aluno após a aplicação de alguma outra avaliação, entretanto, é válido lembrar que de acordo com Santos (2011), números não permitem analisar o processo de aprendizagem do aluno, qual caminho ele percorreu para chegar naquele resultado que lhe foi atribuído uma nota, pois seu aprendizado na maioria das vezes se dá ao longo do processo, qual o meio que ele usou e qual a intensidade de sua busca.

2 Esporte como estímulo no âmbito escolar.

Podemos afirmar que o esporte é uma ferramenta que possibilita uma motivação a mais e um grande incentivo no meio social e educacional da vida escolar dos jovens, proporcionando um desenvolvimento e amadurecimento do corpo e da mente, nele estão intrinsecamente agregados valores éticos, sociais e morais, fundamentais para o crescimento humano (FLORENTINO, 2006).

A prática esportiva na escola é capaz de incentivar o aluno a buscar um melhor desempenho no seu rendimento escolar, comportamental e melhor convívio social, o esporte cativa, envolve e aproxima as pessoas, pois possui uma “magia” que gira em torno de si (NEUENFELDT 2008).

A imposição de regras e metas impostas aos alunos para que os mesmos possam manter uma média comportamental e de notas pode vir a acabar causando desgosto e conseqüente abandono das atividades esportivas competitivas a nível escolar. O esporte não deve reproduzir valores de seriedade, mas ser fonte de alegria e diversão, uma atividade cujo único valor

seja o prazer momentâneo de jogar e conviver com outras pessoas (NEUENFELDT, 2008).

Organizar o cronograma de aulas e estudos, com objetivo de que a atividade esportiva de competição escolar não gere interferência nos estudos, pode incentivar ainda mais na melhoria do desenvolvimento social e educacional. Entretanto, os métodos para treinamento esportivo dos jovens não devem se assemelhar aos utilizados para adultos. O mesmo esporte que atrai a tantos também exclui, pois nem todos têm a possibilidade de terem acesso a boas aprendizagens e convivências por seu intermédio (NEUENFELDT, 2008).

“O treinamento esportivo é um processo organizado de aperfeiçoamento e preparação técnica, física, psicológica e intelectual do atleta jogador, sendo conduzido com base em princípios científicos, estimulando modificações funcionais e morfológicas no organismo, influenciando na capacidade de rendimento do esportista” (BARBANTI, 1979, apud PESERICO, 2009).

Dessa forma, instigar a atividade esportiva escolar de competição através de métodos que fazem com que o aluno sinta prazer em participar de atividades esportivas, sem que haja uma preconização dos alunos para auto rendimento, facilita sobre maneira todo o processo de aprendizagem e envolvimento social com o meio escolar para uma melhoria da qualidade de vida.

2.1 Esporte como caráter competitivo

Quando falamos de esporte a tendência é inequivocamente relacioná-lo com as grandes competições no mundo esportivo, como Jogos Olímpicos, Copa do Mundo de Futebol entre outras competições internacionais de alto nível esportivo, é axiomático afirmar que sem dúvida esse contexto de referência se encaixa no esporte, porém a referência em lide diz respeito a uma parcela do segmento esportivo, etapa está que se localiza no ápice da vida esportiva de um atleta de competição que realiza atividades esportivas de alto nível.

O esporte é uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras específicas e

relativamente complexas por indivíduos ou mesmo um grupo de indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos (BARBANTI, 2012).

Pensemos no esporte como um processo evolutivo, onde o primeiro contato em sua grande maioria, acontece na escola nas atividades realizadas nas aulas de educação física, em seguida se estende no decorrer da vida escolar do aluno nas series obrigatórias do ensino fundamental e médio, que dependendo da abordagem realizada nesse período inicial o torna presente de uma forma direta ou indireta no cotidiano da vida escolar dos alunos. A busca do homem por um equilíbrio completo é explícita na famosa frase “mente sã, corpo são” na obra “Sátiras XIV” – A Educação” do poeta romano do século II d.C. Décimo Júnio Juvenal, onde a “dicotomia de corpo e mente anda junto e a paz harmoniosa entre eles traduz esse tão sonhado equilíbrio” (TUBINO, 1993).

3 Método

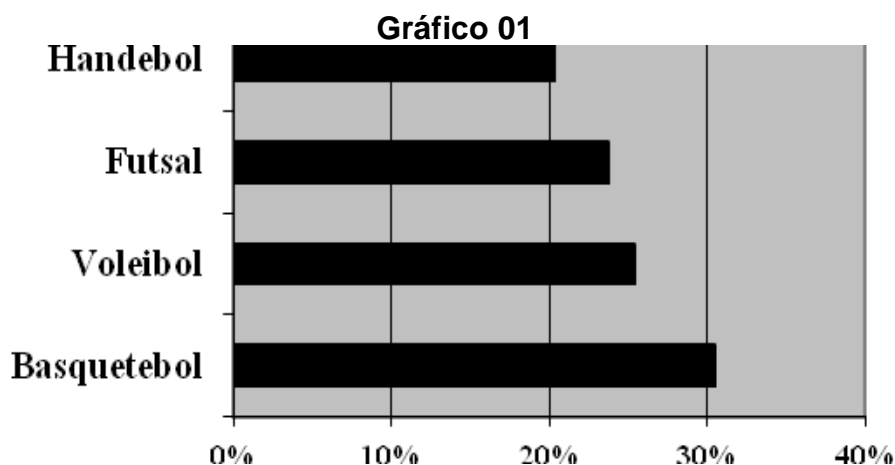
O método utilizado neste trabalho de conclusão de curso foi a revisão de literatura acerca do esporte escolar e seu contributo para o desenvolvimento social e educacional de alunos-atletas. Sendo consultado documentos e publicações confiáveis em trabalhos de conclusão de curso, revistas e artigos científicos e dissertações de mestrado, utilizando a internet para consulta nas bases de dados Google Acadêmico, Revista de Estudos (Efdesporte.com) e no Periódico CAPES. Foi realizada a seleção de 28 (sendo 17 artigos, 10 trabalhos de conclusão de curso e uma dissertação de mestrados), dos quais apenas 12 (8 artigos, 3 trabalhos de conclusão de curso e 1 dissertação de mestrados) foram consultados, sendo os demais, descartados por não atenderem à necessidade da proposta. Os critérios de inclusão para a pesquisa nas bases de dados foram: revistas e artigos científicos de periódicos online que abordassem o tema proposto, que fossem conteúdos de acesso gratuito e textos completos no idioma português. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, materiais não disponibilizados na íntegra, de não acesso gratuito, de outros idiomas ou que não tivessem relação direta com o tema do trabalho. A busca dos estudos publicados foi feita através de três descritores: esporte escolar e

desenvolvimento de escolares e revisão de literatura para localização eletrônica dos artigos consultados.

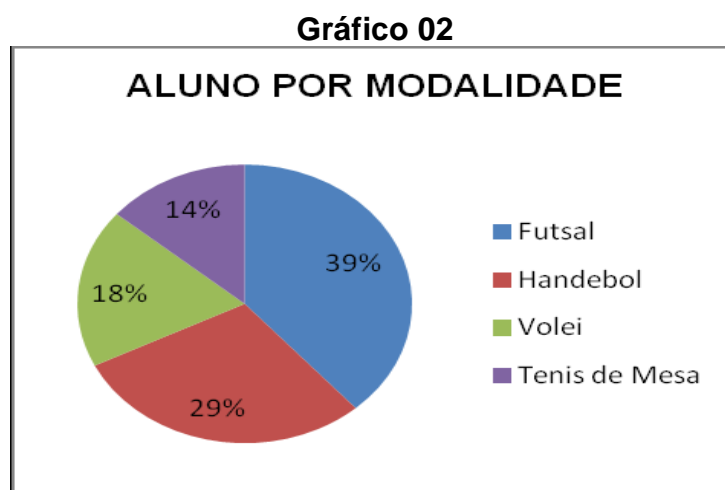
4 Resultados

Os dados que a seguir serão apresentados, foram coletados dos trabalhos de investigação utilizados para elaboração dessa revisão literária, dados esses encontrados em formato de gráficos e tabelas. Conforme o decorrer da apresentação dos resultados, cada gráfico será descrito conforme conteúdo analisado nos resultados das pesquisas.

1. Modalidades praticadas pelos alunos.



Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. p. 05, fig.01.

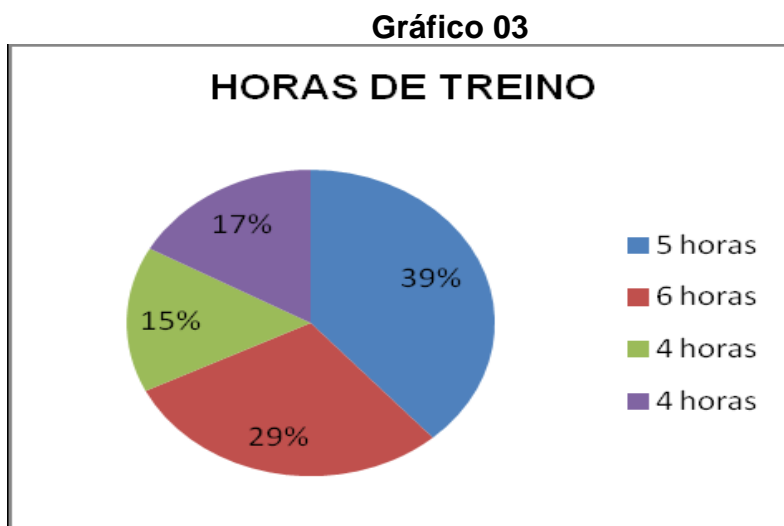


Fonte: OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. 2012. p. 27, fig. 03.

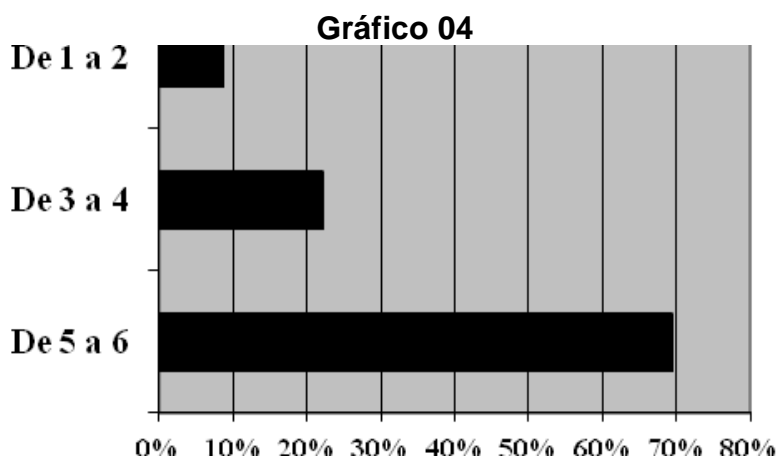
Os gráficos demonstram acima os esportes em que os alunos mais procuram realizar no período escolar. Como podemos observar, apesar das pesquisas terem sido realizadas em locais distintos, há uma semelhança nos esportes praticados, tendo alteração de apenas um esporte de uma pesquisa para outra. A preferência na prática de um esporte, pode ocorrer devido aos costumes de cada região, influência de familiares, do ambiente escolar e a estrutura fornecida para a realização dos esportes entre outros fatores.

Em ambas as pesquisas, podemos observar a predominância de três esportes: futsal, handebol e vôlei, com uma adesão de mais de 20% pelos alunos, onde a divergência nas pesquisas são de tênis de mesa (com 14% de adesão) e basquetebol (com mais de 30% de adesão).

2. Horas de treino por semana.



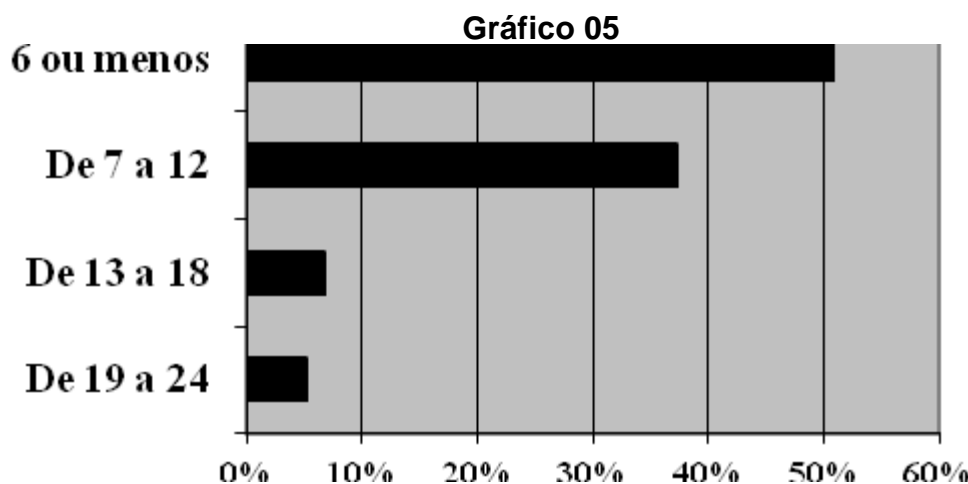
Fonte: OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. 2012. p. 29, fig. 05.



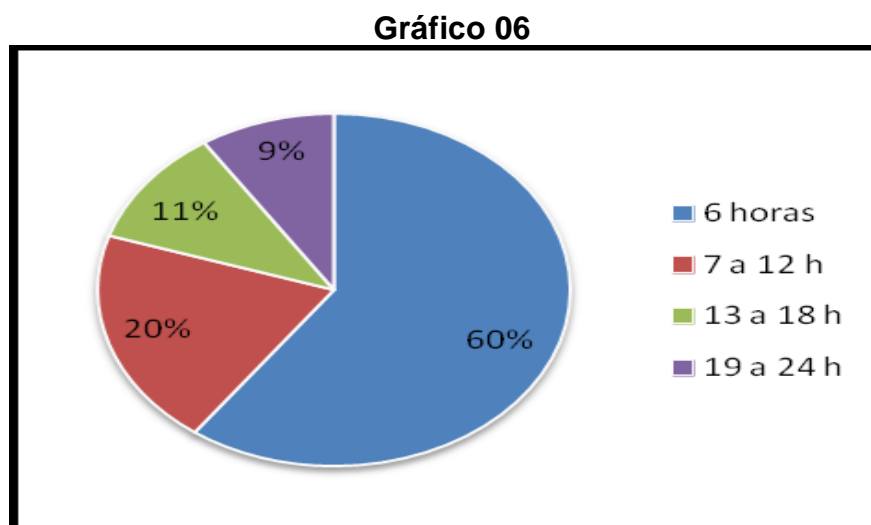
Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. P. 05, fig. 02.

Nos gráficos acima, referentes as horas semanais em que os aluno atletas dedicam para realizar os treinamentos, observa-se que em sua maioria, os mesmos chegam a treinar de 5 à 6 horas por semana (68% no primeiro gráfico e quase 70% no segundo gráfico), já nos treinamentos que utilizam e 3 à 4 horas semanais, temos uma menor porcentagem (27% para 4 horas de treinamento no primeiro gráfico e de mais de 20% de 3 à 4 horas no segundo gráfico), no primeiro gráfico não há esportes que utilizam menos de 4 horas para treinamento, entretanto no segundo, quase 10% dos alunos-atletas se dedicam em torno de 1 à 2 horas para treinamento. Os horários de treinamentos podem variar em períodos antes e depois da competição.

3. Horas de estudos extraclasse.



Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. p. 06, fig. 03.

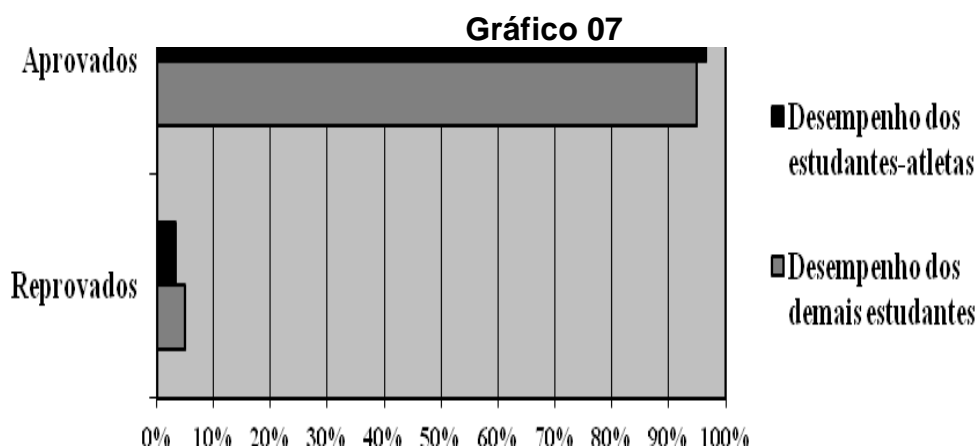


Fonte: OLIVEIRA, Antônio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. 2012. p. 30, fig. 08.

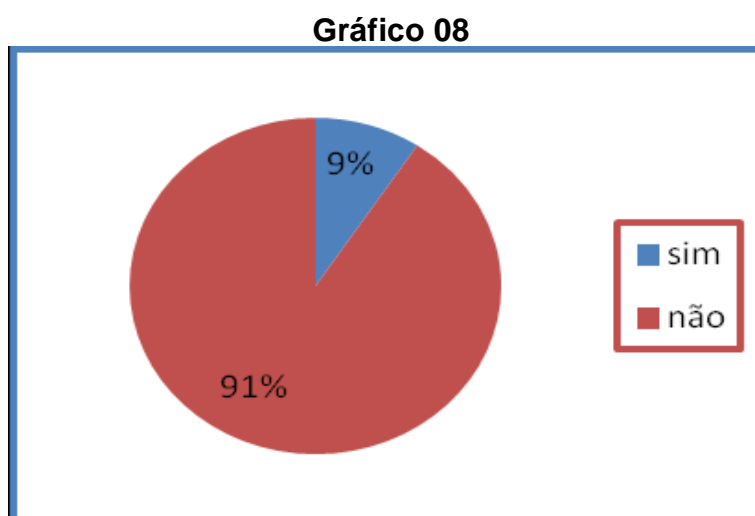
Os gráficos acima fazem referência as horas em que os alunos utilizam para realizar estudos extraclasse, observa-se que no primeiro gráfico um pouco mais de 50% dos alunos utilizam cerca de 6 horas semanais, já no segundo gráfico, 60% estudam por 6 horas semanas. Entre 7 e 12 horas de estudo, no primeiro gráfico temos quase 40% dos alunos, no segundo temos 20% dos alunos. Entre 13 a 18 horas, no primeiro gráfico quase 10% dos alunos e no segundo gráfico 11% dos alunos. Entre 19 e 24 horas de estudo, no primeiro gráfico um pouco mais de 5% dos alunos e no segundo gráfico 9% dos alunos.

Havendo motivação juntamente com o empenho do aluno na realização das atividades semanais e o apoio de professores, pais e a escola, é possível conciliar horários de treinamento e estudos semanais.

4. Índice de alunos atletas reprovados no ano letivo.



Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. p. 07, fig. 04.

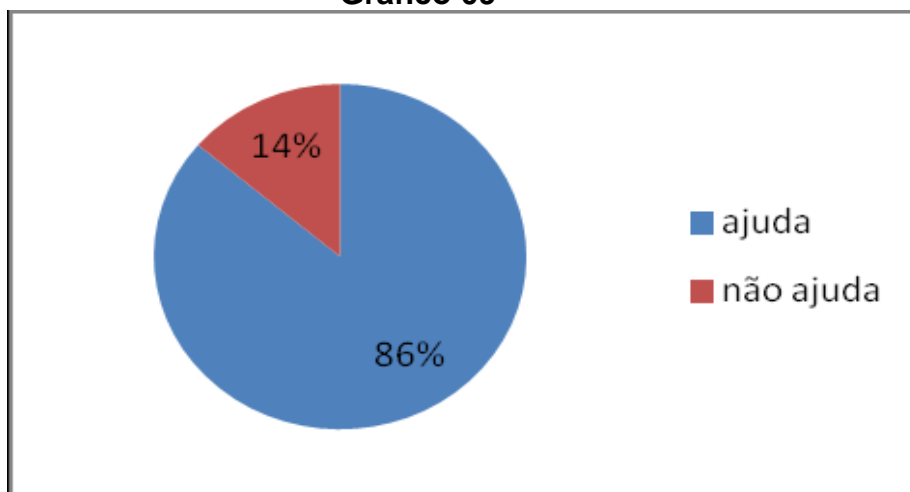


Fonte: OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. 2012. p. 31, fig. 09.

O gráfico acima, é referente ao rendimento escolar anual dos alunos-atletas, no primeiro gráfico, estão os resultados dos alunos-atletas e também foram coletados os resultados dos alunos que não participam de atividades esportivas de caráter competitivo, nesse gráfico, os alunos-atletas tem um resultado de 96,61% e os outros alunos de 94,93%, os alunos atletas reprovados no ano letivo foram de 3,395 e os outros alunos foi de 5,07%, onde os alunos-atletas tem um melhor rendimento escolar anual. Já no segundo gráfico, representado apenas pelos resultados dos alunos atletas, temos 91% de aprovados e 9% de reprovados.

5. Opinião dos alunos atletas sobre o lado positivo do esporte no desempenho escolar.

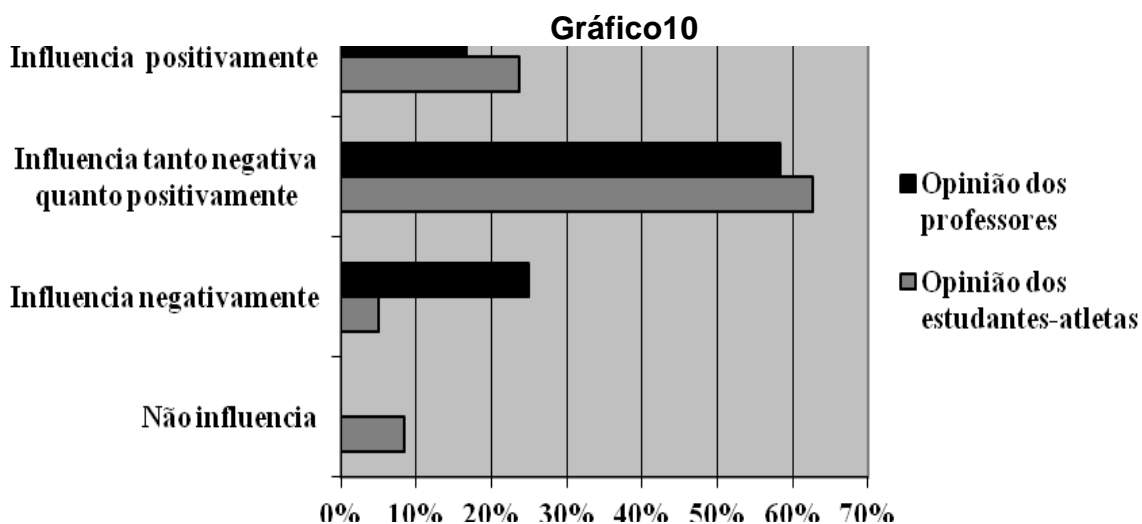
Gráfico 09



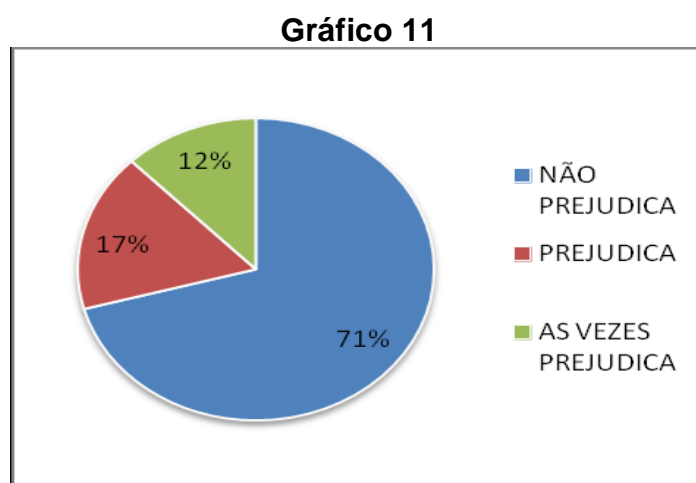
Fonte: OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. 2012. p. 33, fig. 10.

No gráfico acima, foi realizado uma pergunta para os alunos-atletas sobre o esporte e se ele influencia positivamente em seu desempenho escolar, 86% responderam que a prática esportiva, ajuda na obtenção de um bom rendimento escolar, alguns alunos responderam da seguinte forma: “praticando esporte você pode ter um maior desempenho escolar porque você tira da cabeça um pouco das preocupações com os estudos e também porque você pode ter mais disciplina”. Um total de 14% dos alunos atletas responderam que o esporte não ajuda ou não tem influência no desempenho escolar.

6. Opinião dos alunos atletas e dos professores sobre a influência da participação em competições e treinamentos no rendimento escolar.



Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. p. 09, fig. 07



Fonte: OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de. A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO. 2012. p. 34, fig. 11.

No primeiro gráfico temos a opinião tanto dos professores quanto dos alunos sobre influência da participação em competições e treinamentos no rendimento escolar, onde mais de 20% dos alunos e quase 20% dos professores acreditam que influenciam positivamente, mais de 60% dos alunos e quase 60% dos professores acreditam que influência tanto positivamente quanto negativamente, mais de 20% dos professores e mais de 5% dos alunos acreditam que influência negativamente, quando perguntado se não tem

influência, quase 10% dos alunos responderam, os professores não responderam a respeito.

7. Justificativas negativas e positivas sobre competições e treinamos realizadas pelos alunos atletas.

Tabela 01

Número de Professores	Número de Estudantes-atletas	Justificativas positivas (o que a prática promove)
4	17	disciplina, esforço, dedicação, responsabilidade
2	16	cooperação, coletividade, solidariedade, espírito de equipe
2	1	respeito a limites e regras
2	-	exercício da concentração
1	-	capacidade de resolução de problemas
1	-	capacidade de superação de frustrações
-	10	amizades e pertencimento a um grupo
-	10	disposição para as tarefas diárias
-	4	condicionamento físico
-	2	descontração, combate ao estresse
-	2	estética corporal

Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. p. 10, tab. 01.

Tabela 02

Número de Professores	Número de Estudantes-atletas	Justificativas negativas (dificuldades geradas pela prática)
1	7	perda de aulas por causa de campeonatos
6	-	prioridade ao esporte em detrimento dos estudos
5	-	falta de organização nos horários de estudo e treinamento
-	14	pouco tempo para os estudos
-	10	cansaço físico
-	4	dores, desconfortos físicos

Fonte: PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática, v. 18, n. 2, 2015. p. 11, tab. 02.

5 Considerações finais

No presente artigo de revisão de literatura, que tem como intuito demonstrar a importância e a influência no desenvolvimento escolar dos alunos-atletas através do esporte escolar de competição e sua contribuição social e educacional, apresentamos os dados obtidos em trabalho de conclusão de curso, revistas, artigos e dissertações de mestrado que acarretaram nos resultados que passamos a dissertar a seguir:

Os alunos apesar de estarem em diferentes ambientes, os esportes escolhidos são semelhantes, ou seja, são as atividades esportivas mais visadas em sua região de origem, podendo haver também sofrer influência do meio familiar e escolar.

Mais de 60% dos alunos-atletas tem uma carga horária de atividades esportivas elevada, e ainda assim sua carga horária de estudos não é afetada, os alunos tendem a possuir uma carga horária de estudos extracurricular igual ou superior a carga horária utilizada para treinamento, e a mesma não interfere na realização de suas atividades semanais.

Sendo evidente também o incentivo gerado pelo esporte e que o mesmo na sua grande maioria não traz prejuízo no rendimento escolar, se faz presente nos dados de que a porcentagem dos alunos-atletas aprovados é maior que os alunos não atletas, e a porcentagem de reprovação é menor.

A grande maioria dos alunos acredita que o esporte ajuda a melhorar o desempenho escolar, já na opinião dos professores referente a influência da participação em competições e treinamentos, a prática esportiva influencia tanto negativamente quanto positivamente.

Pontos positivos e negativos sobre as competições e treinamentos realizados pelos alunos-atletas, a maioria dos professores alegaram que a prática esportiva tem como consequência positiva a disciplina, esforço, dedicação e responsabilidade, o mesmo é dito pela maioria dos alunos. Quando perguntados os pontos negativos, a maioria dos professores responderam que os alunos-atletas priorizam o esporte em detrimento dos estudos, e os alunos em sua maioria mencionam pouco tempo para os estudos. Vale ressaltar que devido à grande cobrança realizada em cima dos alunos-atletas pelos familiares e pelo corpo docente, os mesmos tendem a ter uma maior auto cobrança, achando que seus esforços não são suficientes em relação as atividades realizadas para estudos.

Os resultados obtidos através desta pesquisa, é que os alunos-atletas tendem a terem uma carga horária tanto de estudos quanto de atividades maior, mas essas atividades não afetam seu desempenho em sala de aula, ao contrário, ajudam a melhorá-lo, vindo a calhar com melhores notas.

Portanto, é de suma importância o surgimento da realização de um trabalho em conjunto da escola, familiares e alunos em prol de si mesmos, pois além de

incentivar o aluno na atividade que ele mais gosta, o deixa mais interessado por outras atividades acadêmicas, deixando-o a vontade para realizar suas atividades e obter novas experiências com melhor rendimento escolar.

Referências

BARBANTI, V. **Teoria e prática do treinamento esportivo**. São Paulo: Edgard Blucher, 1979.

BARBOSA, Saulo Cavalari et al. **A esportivização da Educação Física no ambiente escolar**. Revista Digital: EFDeportes. com, Buenos Aires , v. 14, n. 133, 2009.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão. **A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da educação física**. Revista brasileira de ciências do esporte, v. 24, n. 3, 2003.

BUENO, Luciano. **Políticas Públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento**. Luciano Bueno – 2008.

CARVALINHO, C. (2011) **A Influência da Prática Desportiva na melhoria do Rendimento Escolar nos alunos do 2º, 3º Ciclo do Colégio São Martinho do Bispo**. (Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra, Portugal)

CRAHAY, M. (1999). **Podemos lutar contra o insucesso escolar? Lisboa: Horizontes Pedagógicos**.

EIDELWEIN, Benhur; NUNES, Márcio Siqueira. **Esporte na Educação Física escolar e sua importância na sociabilização**. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, a, v. 15, 2010.

EQUIPE EDITORIAL DE CONCEITO.DE. (14 de março de 2011). Atualizado em 11 de agosto de 2020. **Conceito de rendimento escolar**. Conceito.de.

Disponível em:<<https://conceito.de/rendimento-escolar>> Acesso em: 22 de fevereiro de 2023.

FLORENTINO, José A. **NiklasLuhmann e a teoria social sistêmica: um ensaio sobre a possibilidade de sua contribuição às políticas sociais, exemplificada no fenômeno —rualizaçãoll**. Dissertação (mestrado em ciências sociais) Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, Porto alegre. 2006.

GOIS, Francisca Maria Damasceno, et al. **"Os estímulos do ambiente escolar para a prática de atividade física entre os adolescentes"**. Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación 39 (2021): 359-366.

KRAHENBUHL, Tathyane, Adriana Luz Alencar, and Lucas Leonardo. **"Esporte De Jovens E O Modelo Competitivo Do Alto Rendimento: O Caso Do Campeonato Goiano Escolar De Handebol"**. Disponível em: <E-balonmano.com> 18.2 (2022): 93-104.

MALTA. S. C. L. **Uma Abordagem sobre currículo e teorias afins visando à compreensão e mudança**. Espaço do currículo, v.6, n.2. p 340, Maio a Agosto de 2013.

NEUENFELDT, D. J. **Esporte, Educação Física e Formação Profissional**. Lajeado, RS: Editora Univates, 2008.

OLIVEIRA, Antonio Ribeiro de. **A influência do esporte no rendimento escolar na opinião de alunos e professores da Escola Estadual Cora Coralina da cidade de Ariquemes-RO**. 2012.

PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Claudio; DE OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. **Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso. Pensar a Prática**. v. 18, n. 2, 2015.

PESERICO, Cecília. **Relação esporte desempenho escolar: visão de estudantes atletas e professores de uma escola particular de Maringá/PR.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2009.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J.; SILVA, S. A. D. da; GOMES, T. M. R.; PESUTO, C. de L.; BACCARELLI, W. **Competições escolares: Reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola.** pensar a prática., Goiânia, v. 11, n. 1, p. 37–45, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i1.1207. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fef/article/view/1207>> Acesso em: 6 fev. 2023.

SANTOS, Katia Guiomar Lesonier dos¹ ; RECK, Vanessa Costa Corrêa² ; NASCIMENTO, Rosangela Conceição Gomes³. **Um breve olhar sobre práticas de avaliação qualitativa e avaliação quantitativa em uma escola pública.** “Avaliação qualitativa” e “avaliação quantitativa”, Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ, p. 1–3, Outubro de 2011.

TUBINO, M. J. G. **O que é Esporte?** São Paulo, SP: Ibrasa Editora, 1993.

TUBINO, Manuel José. **O que é esporte.** — São Paulo. Brasiliense, 1999.

Endereço para correspondência

Nome: Lincoln Ramos Paz

Endereço: Rua 20, Nº 69, São José 2

CEP: 69086210 - Manaus, Amazonas, Brasil.

E-mail: lincolnramos40@gmail.com